

# FREQUÊNCIA DE MUCOCELES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ESTUDO RETROSPECTIVO DE 15 ANOS

Nuernberg MAA\*; Lyko K; Torres-Pereira CC; Piazzetta C; Amenabar JM

Departamento de Estomatologia  
Curso de Graduação em Odontologia da UFPR – Curitiba/PR



marta.nuernberg@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Mucocele são lesões benignas associadas a ruptura de ductos da glândula salivar, originando o fenômeno de extravasamento de muco.

## OBJETIVO

Descrever a frequência de mucoceles em crianças e adolescentes atendidos na disciplina de Diagnóstico Bucal da UFPR no período de 15 anos.

## METODOLOGIA

Estudo retrospectivo de pacientes com idade entre 0 a 18 anos atendidos na disciplina de Diagnóstico Bucal do Curso de Odontologia da UFPR, no período compreendido entre junho de 1994 a julho de 2009. Todos os pacientes foram submetidos a anamnese e exames físicos extra e intrabucal. Exames radiográficos, biópsias e outros exames laboratoriais foram solicitados quando necessários para elaborar o diagnóstico definitivo. O número de prontuários dentro da faixa etária foi 766, destes foram excluídos 69 registros (16 prontuários não localizados, 27 prontuários incompletos e 26 sem o diagnóstico), obtendo um total de 697 prontuários analisados.

## RESULTADOS

O número total de casos com mucocele foi 172, com média de idade de  $11 \pm 4$  anos, sendo que 90% dos pacientes tinham entre 7 e 18 anos e 78% do total eram brancos. Dentre os pacientes, 81 eram do sexo masculino e 91 do feminino. Dos 172 casos 31% foram diagnosticados exclusivamente através do exame clínico e 69% mediante exame clínico e histopatológico.

Figura 1. Mucoceles localizados na mucosa labial inferior de criança



Tabela 1. Distribuição dos mucoceles segundo os grupos de idade

Idade	Frequência	Porcentagem (%)
0-6	18	10,5
7-12	86	50,0
13-18	68	39,5
Total	172	100

Gráfico 1. Localização de mucoceles em pacientes atendidos entre 1994 a 2009 na Clínica de Diagnóstico Bucal da UFPR

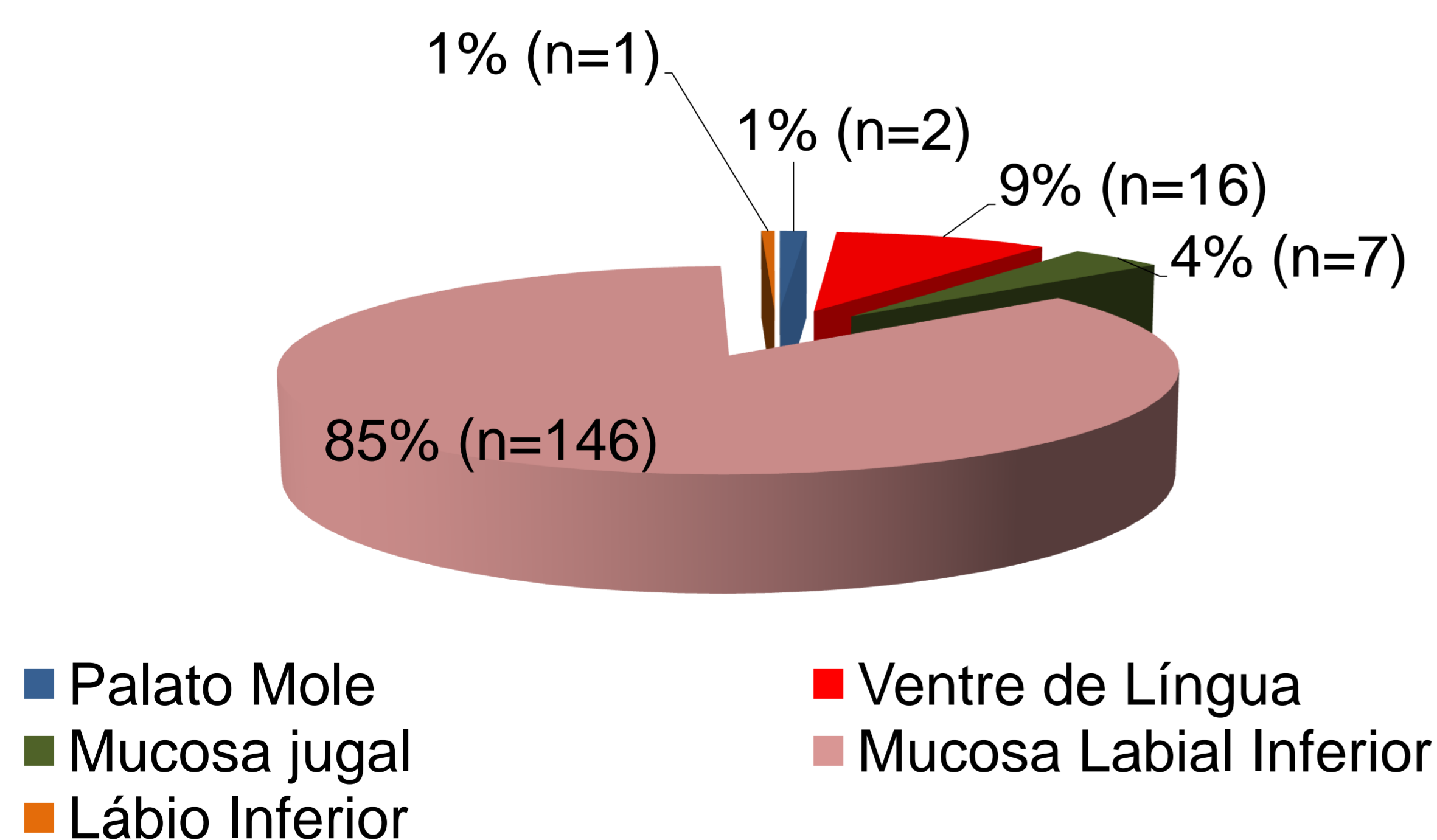
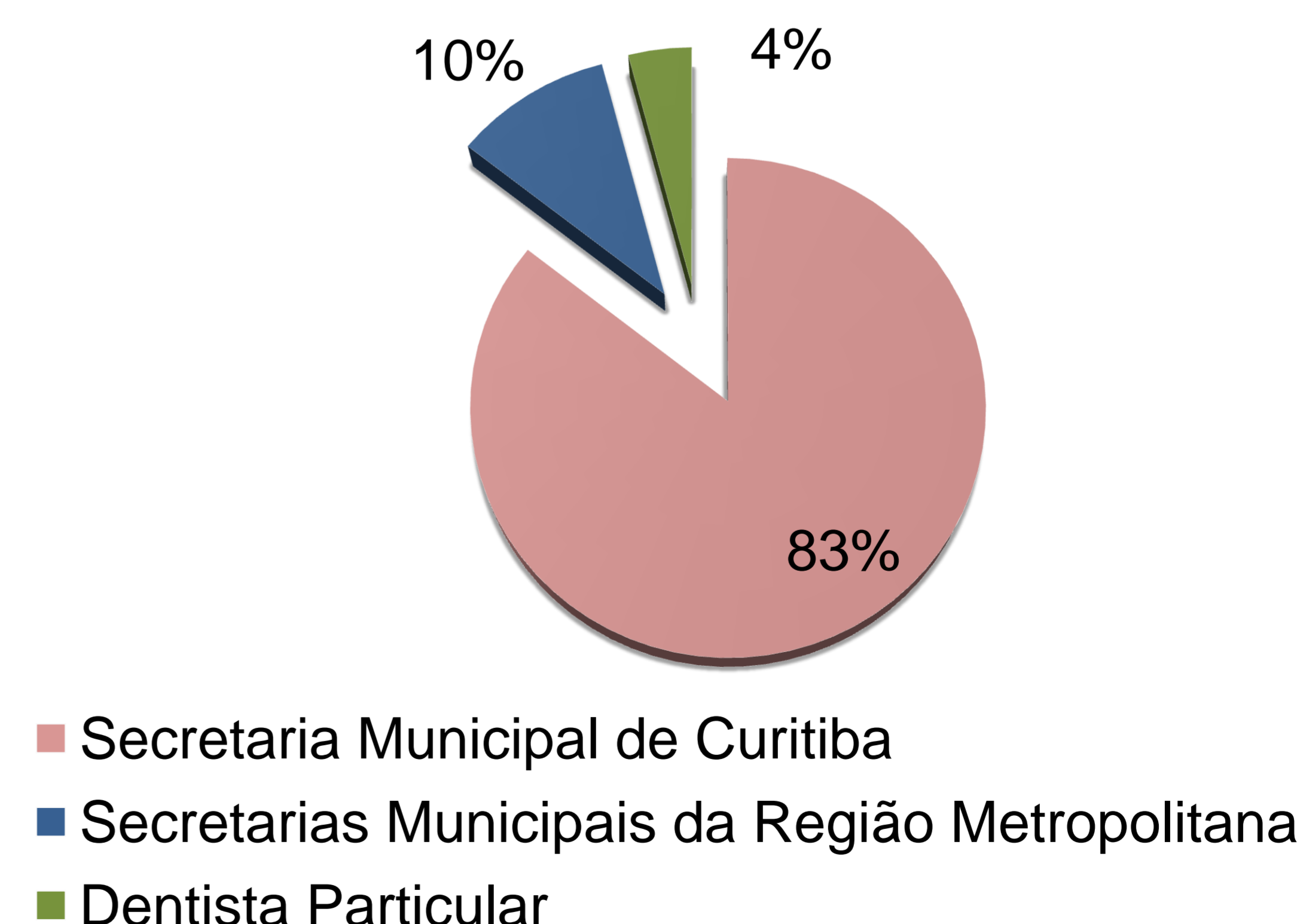


Gráfico 2. Procedência dos casos de mucocele do estudo



## CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que não houve predileção por sexo, a localização mais freqüente foi em mucosa labial inferior e a principal forma de diagnóstico utilizada foi o exame histológico associado ao clínico.